

Preparo e Seleção de Material de Plantio de Mandioca

Auro Akio Otsubo e Marco Antonio Sedrez Rangel

1. O que é

Diferentemente da maioria das culturas tradicionalmente cultivadas pelos agricultores familiares, como o feijão, o milho, o caupi e os adubos verdes, dentre outras, cuja multiplicação se dá por sementes, a planta de mandioca propaga-se através das ramas, que são partes das hastes da parte aérea. Grande número de doenças e pragas podem ser disseminadas por essa via. Cuidados devem ser seguidos no preparo e na seleção do material de plantio de mandioca, que são as ramas da planta, denominadas também de manivas. Se for realizar novos plantios em novas áreas, deve-se ficar mais atento ainda com a seleção, pois corre-se o risco de se introduzir doenças ou pragas em regiões ausentes dos mesmos.

2. Benefícios e/ou vantagens

Se pensarmos que o custo das ramas situa-se próximo a 2% em períodos normais e 6% em períodos de grandes demandas, e compararmos, por exemplo, com a cultura do milho, cujo custo das sementes pode representar até 27% do custo final, pode-se concluir que ainda há um grande “espaço” para se investir nessa área.

Deve-se lembrar que uma boa lavoura começa por uma boa “semente”, no caso, rama ou maniva. A observação da sanidade das ramas é muito importante, pois doenças como bacteriose, superalongamento, antracnose e podridão radicular, vírus e micoplasmas, e pragas como a cochonilha, pulgão, tripes, percevejo-de-renda, mosca-branca, brocas- do-caule, larvas de

mosca-das-frutas, larvas dos brotos, além de ácaros, podem ser disseminados pelo material de plantio.

O plantio do mandiocal com manivas de boa qualidade permite brotação uniforme e vigorosa. Também garante bom estande, o que implica em menor necessidade de capinas, ausência de doenças e pragas e, conseqüentemente, aumento na produtividade.

3. Como utilizar

O produtor deverá saber da origem ou procedência do material que vai utilizar. A escolha da gleba que fornecerá as ramas deverá ser feita através de inspeções periódicas do mandiocal, especialmente entre os meses de dezembro a fevereiro, que são mais indicados para a avaliação da sanidade. A queda natural das folhas, da parte mais alta da planta (ápice), é indicador seguro da maturação normal das ramas. Por sua vez, a morte das folhas do ápice (mais novas), para a base (mais velhas), indicam problemas de sanidade. Não utilizar ramas que revelem vestígios de ataques de pragas ou doenças. É importante que o mandiocal tenha sido adubado, especialmente com potássio, e que tenha obtido boas produções.

Deve-se selecionar plantas entre 8 e 12 meses de idade, provenientes dos terços médio e inferior das plantas. As ramas finas, herbáceas, do terço terminal da haste, não devem ser utilizadas, pois possuem poucas reservas e desidratam-se facilmente, originando plantas fracas. Também não se deve utilizar a parte mais basal, por ser mais lenhosa. Não utilizar ramas provenientes de lavouras onde foi observada a ocorrência de queda de granizo ou geadas.

A viabilidade da maniva é feita golpeando o caule da planta e observando a exsudação do látex (leite), característico da mandioca. A presença do látex em maior ou menor quantidade está relacionada com a presença de umidade na rama e é um indicador de estimação da capacidade de brotação da maniva.

O tamanho da maniva deverá ser de 20 cm de comprimento, pois propicia melhor estande devido à presença de maior número de gemas e reservas nutritivas por estaca; deve ter de 2 cm a 3 cm de diâmetro e apresentar mais de cinco gemas.

O ângulo de corte da maniva deverá ser reto ou perpendicular ao comprimento. É frequente a utilização de facão para realizar o corte. Nesse caso, recomenda-se dar um pequeno golpe com a ferramenta e, em seguida, girá-la 180° e, com outro golpe, cortar a maniva. Outros equipamentos podem ser utilizados para realizar tal procedimento, como a serra circular e a motosserra; ambos apresentam bom rendimento e cortes com qualidade.

Para o plantio de 1 ha são necessários de 4 m³ a 5 m³ de ramas.

4. Onde obter mais informações

Vídeos interessantes:

<https://www.youtube.com/watch?v=52HoZMvjbX4>

Links interessantes:

<http://mais500p500r.sct.embrapa.br/view/pdfs/90000012-ebook-pdf.pdf>

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/38819/1/LV20021.pdf>

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/247449/1/SP20046.pdf>

Outros:

Embrapa Agropecuária Oeste

<http://www.embrapa.br/agropecuaria-oeste>

Fone: (67) 3416-9700

Dourados, MS



Foto: Carmen Regina Pezarico

Comprimento da maniva
indicado de 20 cm.



Foto: Carmen Regina Pezarico

Medula ocupando
50% ou menos
da área central
da maniva.



Foto: Anderson Rogério Bonin

Esxudação do látex da mandioca,
indicação de viabilidade.